



Renato Veras
Diretor da UnATI/UERJ

É possível prevenir para chegar bem na 3ª Idade? : as ações de promoção e prevenção entre idosos.



Renato P. Veras

veras@uerj.br

- Médico, formado pela UFRJ.
- Residência Médica, Especialização, MBA, e Mestrado
- Doutorado, no Guy s Hospital, Universidade de Londres.
- Professor associado da UERJ.
- Diretor da UnATI/UERJ.
- Pesquisador do CNPq.
- Consultor de algumas agências nacionais e internacionais
- Alguns livros publicados, entre eles “País Jovem com Cabelos Brancos” e “Gestão Contemporânea em Saúde”.
- Maiores informações ver Currículo Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=W9875&tipo=completo&idiomaExibicao=1>

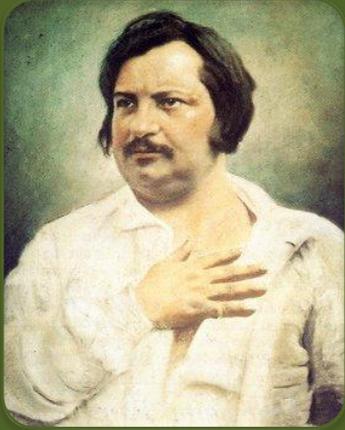
FATO:

A população mundial
está vivendo mais



Primeira metade do século XIX





Honoré de Balzac

Honoré de Balzac (Tours, 20 de maio de 1799 – Paris, 18 de agosto de 1850) foi um escritor francês, notável por suas agudas observações psicológicas.

Entre seus romances mais famosos figuram A Mulher de Trina Anos (1831-32). O termo “balzaquiana” foi criado pelo escritor francês Balzac, que viveu a primeira metade do século, e era usado para designar uma mulher de 30 anos, uma idosa com filhos criados e já no final da vida.



A expectativa de vida do brasileiro, em 1900, era de apenas 33 anos. Essa realidade mudou radicalmente.



Hoje é possível chegar aos 85 ou 90 anos em plena atividade e com total lucidez.

Em 1950

16°



Em 2020
o Brasil será o

6°

país em
número de
idosos
no mundo.

700 mil novos idosos por ano

2.1

1950

6.2

1975

15.1

2000

31.8

2020

'BOOM' de Idosos no Brasil

[em milhões de habitantes]

Em Copacabana, a população de idosos é de 33%, igual ou superior a qualquer país desenvolvido e de longa tradição em população idosa.

Copacabana de Cabelos Brancos



Nova realidade



O Brasil, juntamente com os outros países do BRICs (Rússia, Índia e China) já respondem por 40,6% da população mundial de idosos.

Nesta sala todos sabem

- A população idosa brasileira não para de crescer.
- Hoje somos 22 milhões e em 2020 seremos 32 milhões de idosos.
- Envelhecimento é uma das maiores conquistas da atualidade, mas traz impactos sociais.
 - a. Previdência
 - b. Saúde
 - c. Organização do espaço e mobiliário urbano
- Redução das Doenças Agudas e ampliação das Doenças Crônicas.
- Multiplicidade de Doenças Crônicas.

Consequências do processo de Envelhecimento



Doença Crônica -

Enfermidades complexas e onerosas, doenças que perduram por anos, exigem cuidados constantes, medicação contínua e exames periódicos. Por apresentar maior carga de doenças usa com mais frequência os serviços de saúde. A ida a um serviço de saúde sempre mobiliza alguém da família.

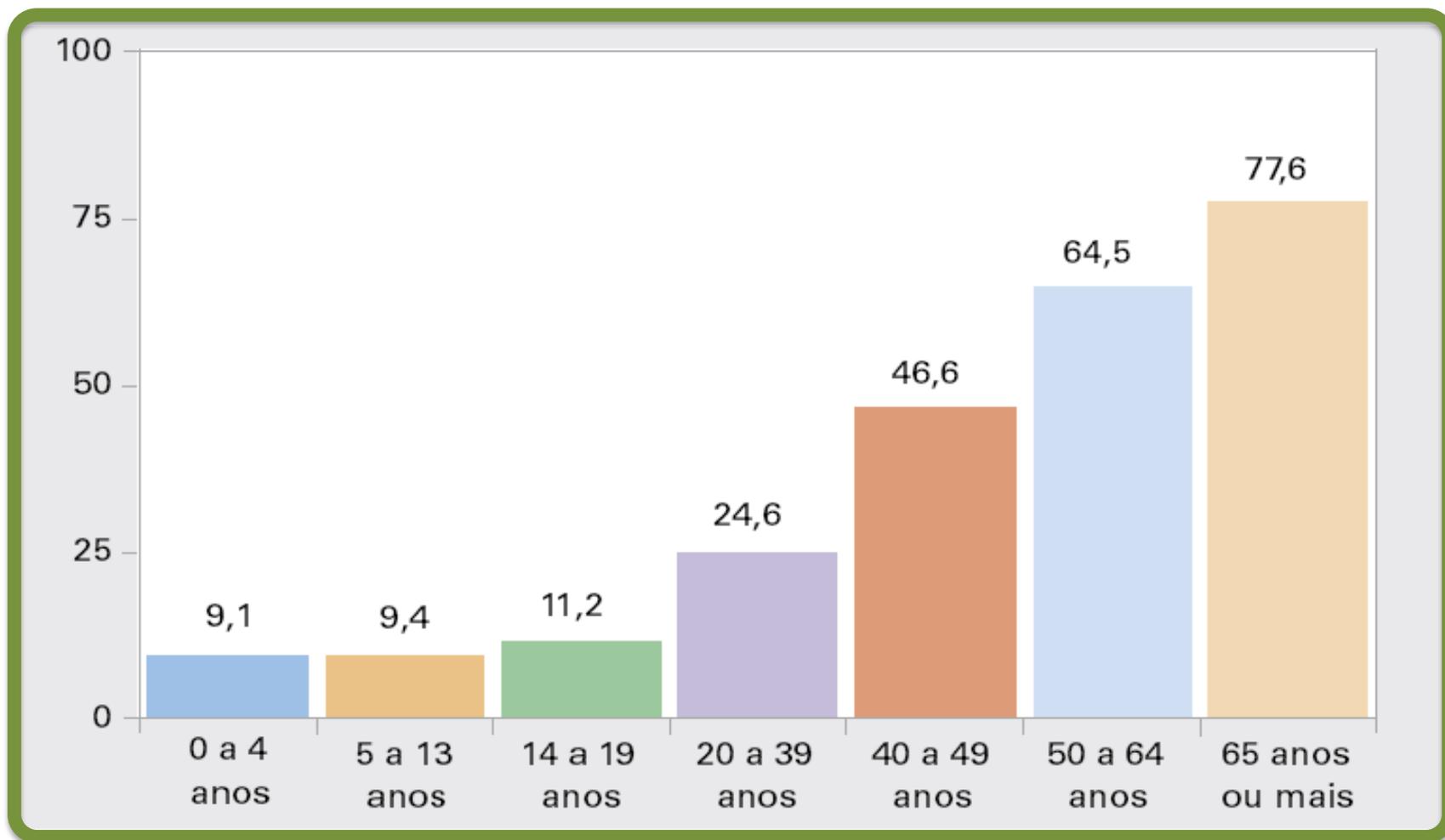
Existem idosos que são saudáveis, independentes e capazes de gerir sua própria vida. Ainda assim, esses idosos têm maior susceptibilidade em adoecer em comparação com os adultos jovens, pelo fato de que **o maior fator de risco é a idade.**





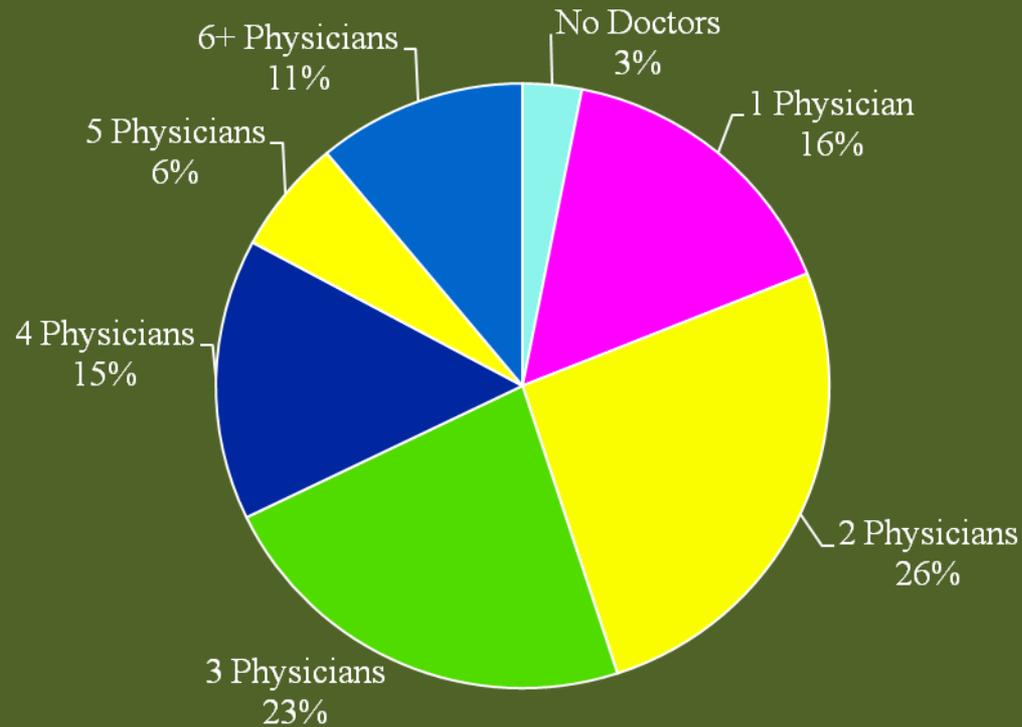
Na população brasileira, em cada três indivíduos um é portador de doença crônica, e entre os idosos 8 em cada 10 possuem pelo menos uma doença crônica.

Proporção de pessoas com declaração de doenças crônicas (Brasil, 2008)



Mais da metade dos doentes crônicos possuem 3 ou mais diferentes médicos

Number of Different Physicians Seen By People with Serious Chronic Conditions



A qualidade de vida na terceira idade é o resultado de tudo o que fizemos ao longo do tempo..



- Se já sabemos que a população está mais velha, que as doenças são crônicas e múltiplas, que os custos assistenciais se ampliam, que os modelos de cuidados são do tempo das doenças agudas e que o conhecimento da epidemiologia nos informa dos fatores de risco.
- Porque da crise do setor saúde, se já possuímos todas as informações para enfrentá-la?

Esta é a discussão central do
nosso projeto!

Área complexa e repleta de pessoas bem intencionadas, porém sem a qualificação técnica necessária.



Ações atuais são muito tímidas e tradicionais.

Existe enorme concordância, mas apenas no discurso.

Exemplos

1. Prevenção

1. Equipe multidisciplinar

Como enfrentar este problema!

Programas de Promoção da Saúde

Programas de Prevenção de Saúde

Programas de Gerenciamento das Doenças Crônicas

Promoção da Saúde

Um exemplo emblemático!

Como enfrentar este problema!

Programas de Promoção da Saúde

Programas de Prevenção de Saúde

Programas de Gerenciamento das Doenças Crônicas

Prevenção de Saúde

Modelo teórico.

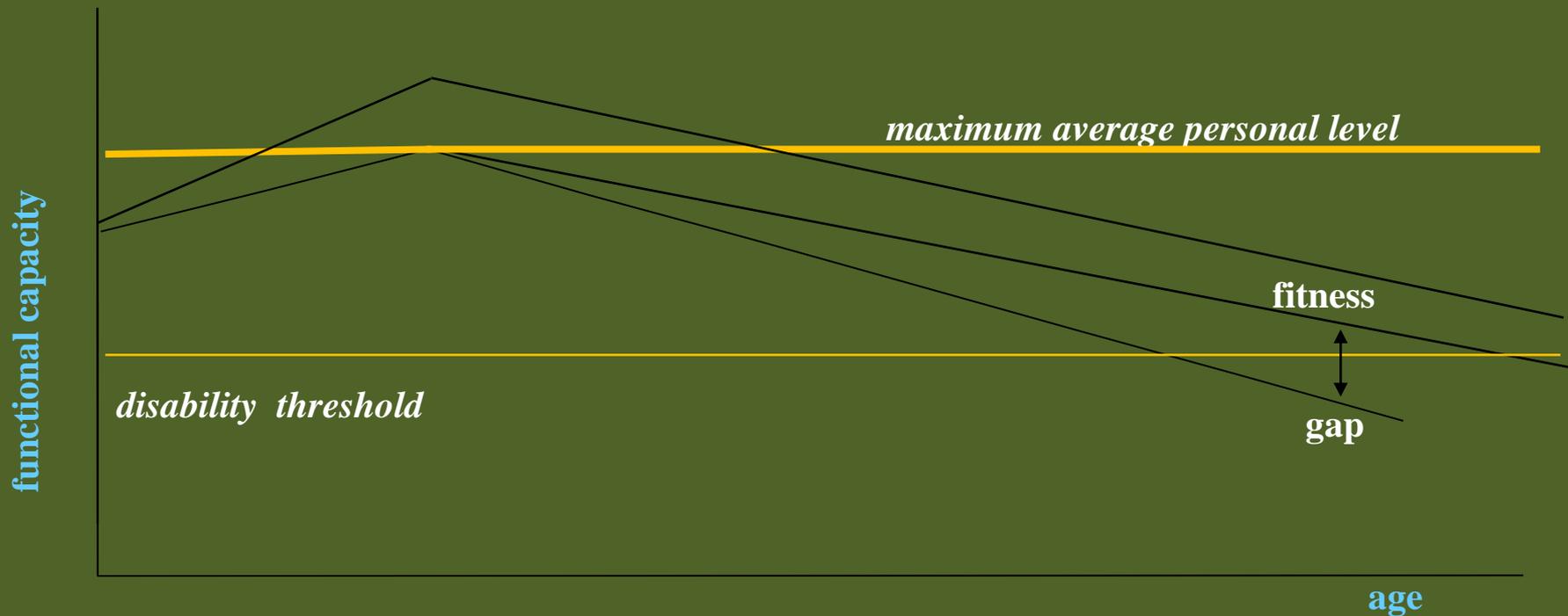
Fatores de risco com consequência imediata.

Exemplo do Secretário de Saúde do Rio Grande do Sul.

A compressão da morbidade

A compressão da morbidade, termo cunhado por Fries, significa desenvolver estratégias que visem postergar, o máximo possível a morte, retardando a evolução das doenças a fim de levar a vida para o limiar mais próximo possível do limite máximo da existência da espécie humana.

A life-course perspective for maintenance of the highest possible level of functional capacity



- * early interventions to ensure attainment of highest possible peak
- * adult life intervention aimed at slowing down the decline
- * for those in older age above the disability threshold, revisiting interventions for those in older age below the disability threshold, interventions aimed at improving functional capacity

Prevenção de Saúde

Modelo teórico.

Fatores de risco com consequência imediata.

Exemplo do Secretário de Saúde do Rio Grande do Sul.

O Conceito Fator de Risco

O termo fator de risco é utilizado para indicar certas características que aumentam a probabilidade do seu portador de se tornar doente. A exposição a um certo fator de risco significa que, antes de se tornar doente, o indivíduo entrou em contato com o fator exposição, **seja em um determinado momento, seja durante um longo período de tempo.**

1. Em um determinado momento
Ex. fogo - risco irrefutável
2. Durante um longo período de tempo
Ex. Tabaco - risco impreciso

Inúmeros fatores envolvidos: Sociais, ambientais, culturais, exposições diferenciadas entre outros

Aspectos a considerar

A epidemiologia trabalha com populações e estes indivíduos vivem em sociedade recebendo, portanto, todas as influencias do meio social.

Condições estáveis e controladas pelo pesquisador somente é possível no laboratório

Cartilha do Life Style

1. Álcool
2. Tabaco
3. Estresse
4. Atividade Física inadequada
5. Alimentação inadequada

Felizmente o mundo é mais complexo

Agregar confiança e fidelizar o cliente ao serviço, monitorar.

Exemplo da UnATI.UERJ

O indivíduo que não segue os preceitos estabelecidos como adequados e não leva uma vida definida como saudável, ele, individualmente, está abrindo mão da possibilidade de viver mais, e de forma consciente está optando em reduzir anos de sua vida.



Prevenção de Saúde

Modelo teórico.

Fatores de risco com consequência imediata.

Exemplo do Secretário de Saúde do Rio Grande do Sul.

1. A população está mais velha.
2. As doenças são crônicas e múltiplas.
3. Os custos assistenciais se ampliam.
4. Os modelos de cuidados são do tempo das doenças agudas.
5. O conhecimento científico nos informa dos fatores de risco.

Talvez seja hora de discutirmos modelos resolutivos e assumirmos a deficiência dos atuais

Gerenciamento da Doença Crônica

**Para o
idoso um
grande
erro!**



Porquê?

O maior problema da maioria dos modelos assistenciais vigentes talvez seja o foco na doença.

Um exemplo de como os recursos são utilizados inadequadamente.

Programas de gerenciamento de doenças para idosos têm uma relação custo-benefício baixa, pois os idosos possuem mais de uma doença crônica, e tratar adequadamente uma doença faz apenas reduzir os índices de morbidade de tal patologia. Como são pacientes que em geral possuem múltiplas doenças crônicas, focar apenas uma doença não é a medida mais adequada.

O maior problema - o foco apenas na doença.

Para idosos os programas têm de ter um olhar integral, do único médico e a equipe de saúde onde todas as ações se devem fazer de forma integrada.

Portanto não se trata do gerenciamento de doença crônica, mas sim do gerenciamento do perfil de saúde do doente, onde muitas das vezes o tratamento de alguma manifestação só pode ser conduzido, com a redução ou suspensão de outras ações que vinham sendo desenvolvidas.

A **proposta-chave para os idosos** é postergar, ao máximo possível, o início da doença, pois elas, em sua imensa maioria, são crônicas e, uma vez instaladas, não mais regridem, restringindo a atuação médica ao controle de seu tempo de progressão.



Importante pensar em:

Identificação precoce

O que fazer...

Qualificar os profissionais de saúde no cuidado integral do idoso

Qualificar o medico visando a identificação dos fatores de risco, visando prevenir as doenças evitáveis.

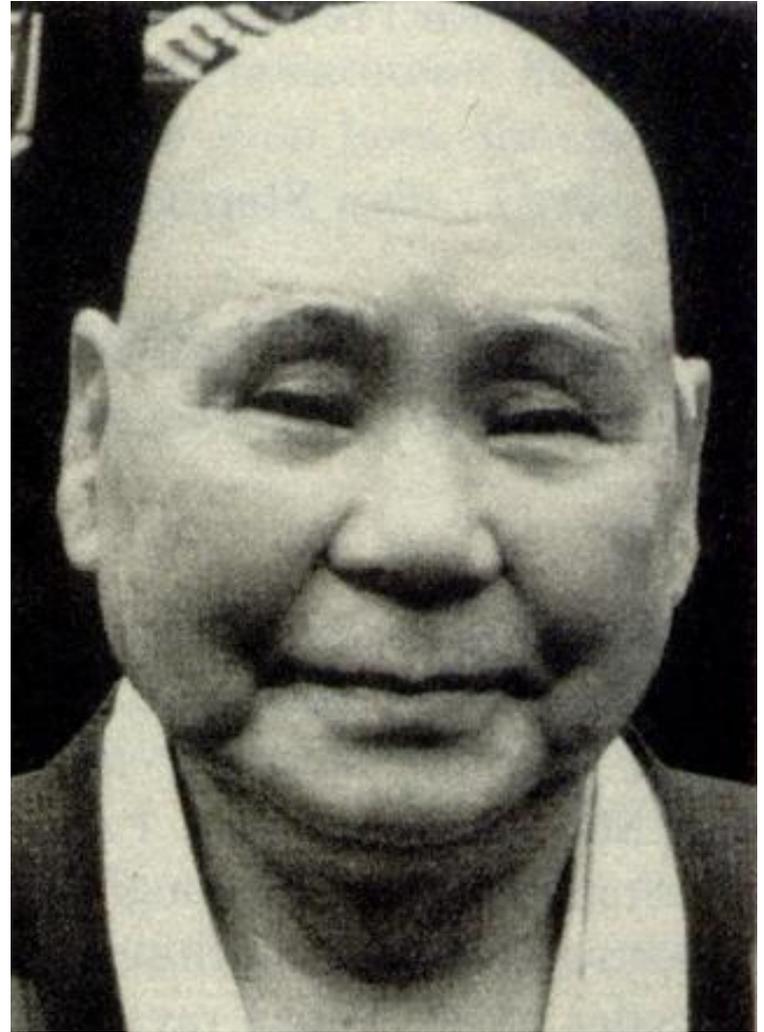
Monitorar a saúde visando postergar as doenças, a fim de que o idoso possa usufruir a ampliação do seu tempo de vida

Existe vida certa? ? ? ? ?

Envelhecemos todos iguais ?



62 anos



91 anos

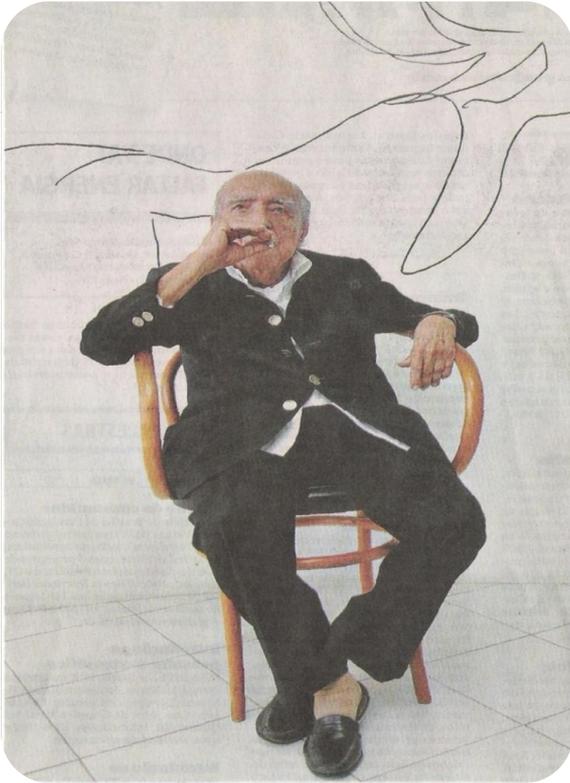




Dieta mediterrânea



O Paradoxo francês

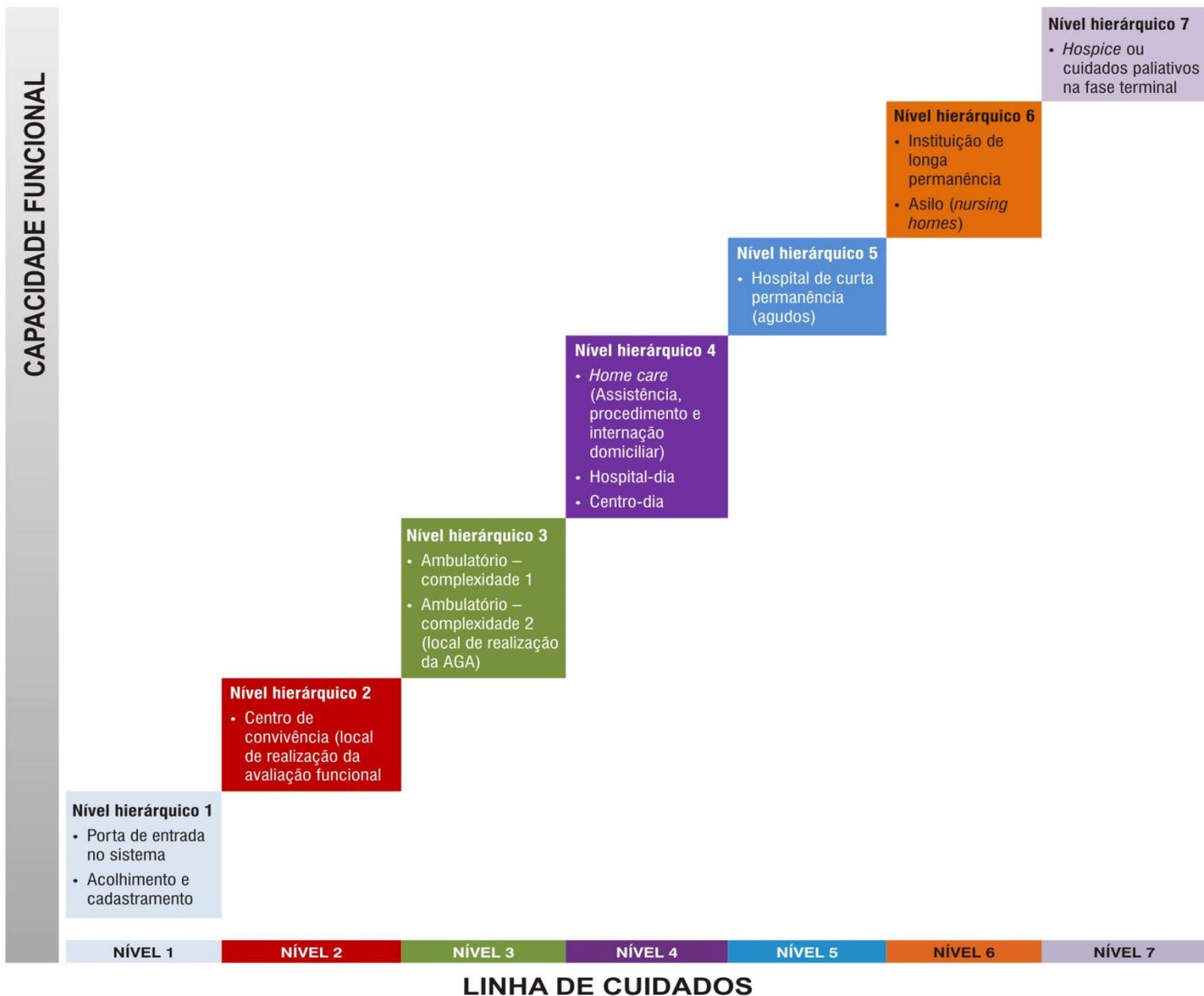


O que é certo?

Pensando junto

O foco deve ser em modelos no qual todos devem ser vencedores: o idoso, que amplia seus anos de vida com qualidade; a família, que terá um ente querido ativo e participativo; e as prestadoras de saúde, à semelhança do SUS, que evitarão internações repetidas e de alto custo.

Hierarquização da atenção ao idoso baseado na complexidade dos cuidados





Obrigado!

Renato Veras

veras@uerj.br

www.unati.uerj.br

Referencia bibliográfica

- Revista do Idec
VERAS, R. P. . **Uma saída para a crise no setor saúde.** Revista do Idec: Em defesa do consumidor cidadão, (Impresso), p. 35 - 35, 01 ago. 2011.
<http://idec.kinghost.net/em-acao/revista/157/materia/prevencao-para-o-sistema-de-saude-e-uma-saida-para-a-crise-no-setor-de-saude>
- Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
- VERAS, R. P. . **Estratégias para o enfrentamento das doenças crônicas: um modelo em que todos ganham.** Rev. Bras. Geront., (Impresso), v. 14(4), p. 779-786, 2011.
- Revista Ciência&Saúde Coletiva
- VERAS, R. P. . **Experiências e tendências internacionais de modelos de cuidado para com o idoso.** Ciência e Saúde Coletiva (Impresso), v. 17, p. 3689-3696, 2011.
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783043D8>
- Revista Unimed
- VERAS, R. P. . **Qualidade para os anos adicionais de vida. 40 anos de Aniversário -** Publicação Comemorativa Unimed, Brasil, (Impresso), p. 20 - 21, 01 dez. 2011.
- Jornal Brasileiro de Economia da Saúde
- VERAS, R. P. . **A necessária gestão qualificada na área da saúde: decorrência da ampliação do segmento etário dos idosos,** J Bras Econ Saúde(Impresso), v.3(3), p.31-39, 2011.